

EDITORIAL

EDITORIAL DA RACEF - VOLUME 15, NÚMERO 1

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do primeiro número da edição de 2024 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

O primeiro artigo, dos autores Tamires Almeida Carvalho, Danilo Soares Monte-Mor, Neyla Tardin e Sergio Gouveia Santos, intitulado “Cobertura de Analistas e Agressividade Fiscal no Brasil”, buscou verificar a influência da cobertura de analistas nos níveis de agressividade fiscal das empresas listadas na [B]3, no período de 2010 a 2018, por meio de modelos de regressão linear múltipla. Os resultados apresentaram significância positiva, sendo possível inferir que as empresas brasileiras que apresentam maiores índices de agressividade fiscal têm maior cobertura de analistas, demonstrando que os analistas financeiros exercem o papel de geradores de informações para o mercado de capitais.

No segundo artigo, intitulado “Comportamento de Cidadania Organizacional de Estudantes de Administração”, os autores Luana Isabele Olímpio Moreira, Bruno Chaves Correia-Lima, Luis Eduardo Brandão Paiva e Tereza Cristina Batista de Lima analisam a percepção de Comportamento de Cidadania Organizacional (CCO) dos estudantes do curso de graduação em Administração em relação ao seu local de trabalho. A partir dos resultados, inferiu-se que o fator Cooperação com os Colegas de Trabalho obteve maior repetição do Comportamento de Cidadania Organizacional, demonstrando predominância já encontrada em estudos anteriores nacionais que também utilizaram a ECCO.

Já o terceiro artigo, intitulado “Female Entrepreneurship: Skills Framework for Brazil”, de autoria de Amanda Trevisan de Azevedo, Lara Bartocci Liboni, Luciana Oranges Cezarino, Geraldo Jose Ferraresi de Araujo e Flavio Pinheiro Martins, analisa competências empreendedoras, integrando habilidades macro da literatura científica e do Global Entrepreneurship Monitor (GEM). Por meio de revisão sistemática e questionário com análise de cluster, propõe-se um novo agrupamento de habilidades empreendedoras femininas. Os resultados contribuem para a literatura sobre empreendedorismo feminino, fomentando discussões sobre gênero e igualdade nas organizações, e incentivando políticas e estratégias para o desenvolvimento do empreendedorismo feminino.

Por sua vez, o quarto artigo, de Lucas Stumpf Venturini e Gustavo Inácio de Moraes, intitulado “Pairs Trading Aplicado ao Mercado de Capitais Brasileiro: uma Abordagem via Cointegração e Ornstein-Uhlenbeck”, buscou explorar o avanço da arbitragem estatística como estratégia de trade

nos últimos 35 anos, acompanhando o desenvolvimento com econometria. Aplicou-se a estratégia de pairs trading por cointegração com um filtro de meia-vida, usando a equação de Ornstein-Uhlenbeck e diferentes testes de raiz unitária no mercado brasileiro de capitais para avaliar sua lucratividade. Apesar de perdas em alguns pares de ações, observou-se que a estratégia é globalmente lucrativa.

No quinto artigo, “Educação Corporativa e o Uso das TICs: o Comportamento de Profissionais em Tempos de Pandemia”, os autores Rita de Cássia Leal Campos, Gustavo Nunes Maciel, Alyce Cardoso Campos e Luiz Marcelo Antonialli discutem o perfil comportamental de profissionais que utilizam Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para acesso à educação corporativa, destacando quatro grupos: Cultura Inovadora, Experientes, Cultura Tradicional e Intolerantes. Com base em dados de 142 respondentes em Minas Gerais, a análise sugere que os resultados podem orientar estratégias de Educação Corporativa que integram efetivamente as TICs.

No sexto artigo, “Impacto da Covid-19 na Rentabilidade dos Maiores Bancos Brasileiros”, Inês Luana Santana Caldas, Roni Cleber Bonizio e Vinícius Medeiros Magnani analisaram o impacto da COVID-19 na rentabilidade do setor bancário brasileiro antes e depois do início da pandemia, usando o indicador ROE e dados trimestrais de 2019 e 2020 dos principais bancos. A análise revela mudanças significativas no ROE com a pandemia, com resultados positivos para empresas que aumentaram a alavancagem. Variáveis econômicas como PIB e inflação também foram consideradas na avaliação do impacto.

O sétimo artigo, dos autores Vinicius Abilio Martins, Alessandra Kunz, Ricardo Santana de Almeida e Denis Dall Asta, intitulado “Estrutura de Capitais em Cooperativas Agroindustriais do Oeste do Paraná Através da Visão das Teorias de Pecking Order e Trade-Off”, analisa a influência da estrutura de capital nas cooperativas agroindustriais do oeste do Paraná, à luz das teorias Pecking Order e Trade-Off. A amostra inclui 16 cooperativas com dados de 2015 a 2019. Os resultados indicam que a Liquidez Corrente é significativa nos modelos, enquanto o Crescimento das Vendas não demonstra influência significativa. Conclui-se que, em relação às teorias, as cooperativas não mostram predominância clara na escolha de suas estruturas de capital.

O oitavo e último artigo, intitulado “Panorama do Uso de Métodos Quantitativos em Pesquisas sobre a Privatização do Sistema Prisional”, de Talita Josiane Fraga, Sandro Vieira Soares e Cristiane Aparecida Nascimento, explora a aplicação de métodos quantitativos em estudos sobre a privatização na gestão prisional. Buscando oferecer orientações metodológicas, a abordagem é exploratória, descritiva e bibliográfica, utilizando dados secundários. Após análise em bases como Scopus, WoS e Scielo, foram selecionados 18 artigos de um total de 80. Os resultados destacam o predomínio da estatística descritiva e o uso de regressão nas pesquisas. A pesquisa documental é o método de coleta de dados mais comum. Algumas pesquisas complementam com entrevistas e observações.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)